

PRÓ-SORRISO: A PRÁTICA DA EXTENSÃO COMO MOTIVADORA DA INICIAÇÃO À PESQUISA

**CHAYANE DE SOUZA VIANA¹; TÁSSIA MARIA KONZEN, MABEL MILUSKA SUCA
SALAS, MARCOS BRITTO CORREA; RUDIMAR ANTÔNIO BALDISSERA²;
ELENARA FERREIRA DE OLIVEIRA³.**

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – chayanedesouzaviana@gmail.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – tassiakonzen@hotmail.com, terius8@hotmail.com,
ebaldis@gmail.com, marcosbrittocorrea@hotmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – f.elenara@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Pró-Sorriso tem como objetivo prestar atenção odontológica a adolescentes do município de Pelotas/RS, predominantemente oriundos de escolas públicas. O adolescente sendo integrado ao projeto possibilita que o núcleo familiar receba a mesma atenção odontológica, como forma de motivação para a mudança de hábitos comportamentais no autocuidado compatível com o controle da saúde bucal. As ações odontológicas são desenvolvidas nas Clínicas da Faculdade de Odontologia (FO-UFPel), no sentido da recuperação integral da saúde bucal.

A cárie dentária diminuiu sua prevalência ao longo dos anos, mas permaneceu a desigualdade na distribuição da mesma, pois 20% dos escolares brasileiros possuem 60% da carga desta doença. Os fatores sociais têm sido apontados como responsáveis pelo quadro de distribuição da cárie dentária (NARVAI, et. al, 2006). Por isso, as necessidades de tratamento abrangem o manejo da cárie dentária nos diferentes estágios do processo carioso e outras desordens dos tecidos duros dentais, sendo que em ambas as situações podem resultar em comprometimento severo da saúde bucal e da estética.

Existem vários outros fatores associados com a estética dental, como a cor e a forma dos dentes, bem como a disposição destes na arcada dentária. Contudo, a percepção de estética dental é influenciada por fatores culturais, preferências individuais, como também fatores sociodemográficos (AKARSLAN, et al, 2009).

A aparência dos dentes prejudicada por problemas dentários, os quais são perceptíveis no convívio social, pode promover insatisfação estética especialmente nas pessoas mais jovens (TIN-OO, et al. 2011), como também causar impacto psicossocial na adolescência devido ao constrangimento para responder a perguntas e interagir com as pessoas (IBIYEMI e TAIWO, 2011).

A presença de cárries não tratadas, restaurações anteriores manchadas e a ausência de dentes podem levar à insatisfação com a aparência dental (Kershaw et al., 2008). Porém a realização de tratamentos estéticos podem aumentar a autoestima e melhorar a satisfação com a aparência e, como consequência, os resultados de qualidade de vida são melhores (KLAGES et al., 2006), dessa forma, ocasionando grande impacto psicossocial na vida do adolescente.

A alta prevalência de cárie dentária, observada em populações de baixo nível socioeconômico pode afetar os dentes anteriores comprometendo a estética durante a fala e/ou sorriso, principalmente quando levar a perdas dentárias (NARVAI, et. al, 2006). Essas populações têm mais dificuldade de acesso ao tratamento dentário, principalmente o estético, por ser geralmente de maior complexidade e alto custo. Porém a realização de alguns tratamentos, podem melhorar a satisfação com a

aparência dental e trazer desenvolvimento e sucesso na vida futura (AKARSLAN et al., 2009),

Considerando a identificação de situações que comprometem severamente a estética de adolescentes integrados ao projeto de extensão PRÓ-SORRISO e o movimento social que vem ocorrendo em torno da estética dental motivou a investigação sobre o impacto psicossocial da estética dental na faixa etária de 11 a 19 anos, Pelotas, Brasil, 2015.

2. METODOLOGIA

A população alvo estará formada por todos os pacientes entre 11 a 19 anos de idade.

Trata-se de um estudo de intervenção longitudinal, que será realizado na clínica onde se desenvolvem as atividades do PRÓ-SORRISO (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas). Será uma amostra por conveniência, todos os indivíduos que já estão integrados ao PRÓ-SORRISO ou que procurem a Faculdade de Odontologia (UFPel) para tratamento na faixa etária de estudo, durante o ano de 2015, que necessitam intervenção dentária estética, com exceção do tratamento ortodôntico e de acordo com o serviço disponibilizado na Faculdade de Odontologia, formarão parte da presente intervenção. Os potenciais participantes serão informados e esclarecidos sobre o estudo de forma escrita, assim como os pais ou responsáveis legais.

As informações serão dadas dias antes do início dos tratamentos. Adicionalmente, será explicado que os dados obtidos a partir dos participantes da pesquisa, não poderão ser usados para outros fins além dos previstos no protocolo e/ou no consentimento livre e esclarecido.

Serão incluídos aqueles pacientes que apresentarem o Termo de Consentimento Livre e Informado assinado por eles ou pelos pais e/ou responsáveis no caso de menores de 18 anos e, que estejam de acordo em participar no momento da coleta de dados. Serão considerados critérios de exclusão incapacidade cognitiva e física que impeçam a compreensão do questionário e/ou aferição das variáveis biológicas.

A saúde geral, situação bucal dos adolescentes participantes serão avaliados e elaboração do plano de tratamento.

Neste estudo serão utilizados questionários autoaplicados . As questões incluirão a satisfação estética auto percebida e variáveis comportamentais. Será usado o *Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire* (PIDAQ), para avaliar o impacto psicossocial da estética dentária em adultos jovens . O PIDAQ conta de 23 questões, que avaliam a estética dentaria em relação 4 quesitos:*autoconfiança dental, impacto social, impacto psicológico e preocupação estética*. O questionário auto aplicado consiste em perguntas sobre características demográficas como sexo, idade, escolaridade, satisfação de cada indivíduo com sua atual aparência dental e facial, embasadas na literatura. (KLAGES, et al., 2006)

A aplicação do instrumento será supervisionada por dois pesquisadores que estarão na clínica para esclarecimento de dúvidas que possam surgir durante o preenchimento. Após o tratamento odontológico o usuário responderá novamente o questionário. Avaliações periódicas serão realizadas aos primeiro e 6 meses após o tratamento realizado.

A análise estatística será realizada utilizando o software *Stata 12.0*. Análises descritivas e bivariadas serão realizadas para avaliação preliminar da associação

entre as variáveis preditoras e o desfecho através dos testes Qui-Quadrado de Pearson, Fisher ou de Tendência Linear, conforme o tipo de variável expositora.

Para a análise multivariável, será realizada Regressão de Poisson com variância robusta. Todas as variáveis que apresentarem um valor de $p < 0,20$ na análise bruta serão consideradas possíveis confundidoras, e incluídas na análise ajustada, obtendo-se a razão de prevalência (RP) e os intervalos de confiança de 95%. As variáveis incluídas no modelo final serão aquelas que apresentarem um valor de $p < 0,05$ em pelo menos uma de suas categorias.

O controle de qualidade das informações obtidas nos questionários será realizado pelos supervisores do trabalho de campo através da revisão imediata de todos os questionários, visando identificar possíveis falhas de preenchimento.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina (UFPel), parecer Nº1.127.661

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo foi motivado pela percepção de que haveria necessidade de resolutividade dos problemas estéticos, provocados por cárie, trauma e/ou problemas que afetam os dentes, e que se apresentam rotineiramente entre a população prioritariamente alvo das ações de saúde bucal desenvolvidas no PRÓ-SORRISO. O presente estudo é um relato preliminar de um caso referente a um paciente de 12 anos de idade, sexo masculino, estudante do ensino fundamental, natural de Pelotas-RS. O estudante relatou constrangimento ao sorrir e dificuldade no convívio escolar devido à presença de fraturas nos dentes incisivos centrais superiores decorrentes de queda.

Na primeira consulta foi aplicado o questionário *Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire* (PIDAQ). O planejamento e execução do tratamento recuperando a estética dental foram realizados na clínica do PRÓ-SORRISO.

Após um mês da conclusão do tratamento, na consulta de controle, foi aplicado novamente o questionário PIDAQ. A aplicação do questionário na primeira consulta resultou em todas respostas negativas, confirmando a queixa principal do referido paciente, o qual relatava conter o sorriso em encontros sociais, bem como dificuldade no convívio escolar. Já na segunda aplicação do questionário, após o tratamento realizado, nas questões de autoconfiança dental, impacto social e impacto psicológico, o paciente mostrou-se satisfeito influenciando em toda sua aparência. Quanto ao bloco de Preocupação estética, o paciente relatou insatisfação na questão "Não gosto de ver meus dentes quando eu me vejo em vídeos", devido ao mau posicionamento dos dentes na arcada dentária, nas demais questões relatou estar satisfeito com sua aparência dental.

Qualitativamente foi possível observar algumas mudanças no comportamento e aparência do adolescente, mostrando-se mais sorridente e com algumas mudanças no visual.

As indagações não respondidas com objetividade se referiam às consequências advindas do prejuízo da estética dental em relação à insatisfação e vida social do indivíduo. Essa questão se tornou um desafio para estudantes de odontologia participantes do projeto que se sentiram instigados a desenvolver uma investigação científica que contribuisse para a melhor qualidade de vida de adolescentes insatisfeitos com sua aparência dentária. A relevância social da pesquisa, para a população alvo do PRÓ-SORRISO, é justificada pela percepção que adolescentes parecem ser mais vulneráveis à aceitação de sua aparência por

outras pessoas (IBIYEMI e TAIWO, 2011) e isso pode se refletir na vida adulta interferindo na formação e sucesso pessoal e profissional. De fato, o caso concluído, neste estudo em andamento, sugere a interferência da estética dental nos aspectos biopsicossociais do indivíduo.

4. CONCLUSÕES

A atividade de extensão é importante para o estudante de Odontologia desenvolver uma visão crítica sobre o impacto dos problemas dentários na vida de cada grupo ou população. Essa visão crítica pode estimular o estudante ao desenvolvimento de pesquisas com o objetivo de melhor entendimento dos problemas dentários e busca de alternativas de tratamento odontológico que possa ser acessível a qualquer população e melhorar a qualidade de vida.

É necessária a abordagem, com o adolescente, sobre a satisfação com a aparência dental incluindo a recuperação da estética dental quando necessária no planejamento do tratamento odontológico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKARSLAN, Z. Z.; SADIK, B.; ERTEN, H.; KARABULUT, E. Dental esthetic satisfaction, received and desired dental treatments for improvement of esthetics **Indian J Dent Res**, v.20, n.2, p.195-200, 2009

IBIYEMI, O.; TAIWO, J. O. Psychosocial aspect of anterior tooth discoloration among adolescents in igbo-ora, southwestern Nigeria **Ann Ib Postgrad Med**, v.9, n.2, p.94-99, 2011

KERSHAW, S.; NEWTON, J. T.; WILLIAMS, D. M. The influence of tooth colour on the perceptions of personal characteristics among female dental patients: comparisons of unmodified, decayed and 'whitened' teeth **Br Dent J**, v.204, n.5, p.E9; discussion 256-257, 2008.

KLAGES, U.; CLAUS, N.; WEHRBEIN, H.; ZENTNER, A. Development of a questionnaire for assessment of the psychosocial impact of dental aesthetics in young adults **Eur J Orthod**, v.28, n.2, p.103-111, 2006.

NARVAI, P. C., FRAZÃO P., et al., Cárie dentária no Brasil: declínio, polarização, iniquidade e exclusão social. **Rev. Panam Salud Pública**. 19(6); 385-96. 2006

TIN-OO M, SADDKI N, HASSAN N. Factors influencing patient satisfaction with dental appearance and treatments they desire to improve aesthetics. **BMC Oral Health** 2011;11:1-8.